

E o Verbo se fez carne e tabernaculou entre nós, e contemplamos a sua glória, semelhante à de unigênito junto do Pai, pleno de graça e verdade.

João 1:14

Pergunta 283 do livro *O consolador*

Pergunta: Com referência a Jesus, como interpretar o sentido das palavras de João: “E o Verbo

se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e verdade”?

Resposta: Antes de tudo, precisamos compreender que Jesus não foi um filósofo e nem poderá ser classificado entre os valores propriamente humanos, tendo-se em conta os valores divinos de sua hierarquia espiritual, na direção das coletividades terrícolas.

Enviado de Deus, Ele foi a representação do Pai junto do rebanho de filhos transviados do seu amor e da sua sabedoria, cuja tutela lhe foi confiada nas ordenações sagradas da vida no Infinito.

Diretor angélico do orbe, seu coração não desdenhou a permanência direta entre os tutelados míseros e ignorantes, dando ensejo às palavras do apóstolo, acima referidas.

(*O consolador*. FEB Editora. Pergunta 283)